

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-participa-de-reuniao-com-senai-sobre-tecnologias-voltadas-a-industria-104735n.aspx>

Página: Notícias

Data: 03/04/2017



Sindilat participa de reunião com Senai sobre tecnologias voltadas à indústria

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, esteve presente em encontro técnico com o Instituto Senai de Tecnologia de Alimentos e Bebidas, nesta quinta-feira (30/03). Na ocasião, foram apresentadas soluções em tecnologias que são ofertadas para a indústria de alimentos e como elas podem ser aplicadas na qualificação dos produtos de origem animal.

Para Palharini, a iniciativa poderia prever programas voltados ao setor lácteo como forma de incentivar os laticínios no aperfeiçoamento de seus processos. O encontro foi organizado pelo Conselho da Agroindústria da Fiergs e também contou com a presença de representantes da Secretaria de Agricultura, Famurs, Asgav, Sips e Sicadergs.

O programa Brasil Mais Produtivo foi o destaque da apresentação. A iniciativa consiste em fornecer consultoria para empresas industriais de pequeno e médio porte em todo o Brasil, com objetivo de aumentar em pelo menos 20% a produtividade. Cada projeto é subsidiado pelo Governo Federal em R\$ 15 mil e as empresas devem desembolsar R\$ 3 mil.

O programa é coordenado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e executado em parceria com o Senai, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat

Veículo: Edairynews

Link: <http://edairynews.com/br/sindilat-participa-reuniao-com-senai-52119/>

Página: Notícias

Data: 03/04/2017

Sindilat participa de reunião com Senai sobre tecnologias voltadas à indústria

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, esteve presente em encontro técnico com o Instituto Senai de Tecnologia de Alimentos e Bebidas, nesta quinta-feira (30/03).

Sindilat O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, esteve presente em encontro técnico com o Instituto Senai de Tecnologia de Alimentos e Bebidas, nesta quinta-feira (30/03). Na ocasião, foram apresentadas soluções em tecnologias que são ofertadas para a indústria de alimentos e como elas podem ser aplicadas na qualificação dos produtos de origem animal.

Para Palharini, a iniciativa poderia prever programas voltados ao setor lácteo como forma de incentivar os laticínios no aperfeiçoamento de seus processos. O encontro foi organizado pelo Conselho da Agroindústria da Fiergs e também contou com a presença de representantes da Secretaria de Agricultura, Famurs, Asgav, Sips e Sicadergs.

O programa Brasil Mais Produtivo foi o destaque da apresentação. A iniciativa consiste em fornecer consultoria para empresas industriais de pequeno e médio porte em todo o Brasil, com objetivo de aumentar em pelo menos 20% a produtividade. Cada projeto é subsidiado pelo Governo Federal em R\$ 15 mil e as empresas devem desembolsar R\$ 3 mil.

O programa é coordenado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e executado em parceria com o Senai, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/241317/sindilat-participa-de-mesa-redonda-do-2-simpósio-estadual-de-derivados-lacteos>

Página: Notícias

Data: 03/04/2017



RS: Sindilat participa de mesa redonda do 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos

Três de Maio/RS

Com o intuito de despertar o empreendedorismo, discutir processos de industrialização de produtos lácteos e a legislação para o controle da qualidade, o curso superior de Tecnologia em Laticínios da Setrem - Sociedade Educacional Três de Maio promove, nos dias 6 e 7 de abril, o 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos. O encontro, que ocorrerá no campus da instituição de ensino, em Três de Maio, irá oferecer palestras, workshops e debates com profissionais renomados da área. Representante do Sindilat participará de mesa redonda sobre "Inovações e legislação de produtos lácteos".

O simpósio é voltado a acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Laticínios, Tecnologia em Alimentos, Engenharia de Alimentos, Nutrição e áreas afins. O objetivo do evento, que prevê atividades simultâneas, é discutir processos de industrialização de produtos lácteos, inovações do setor, marketing, qualidade dos produtos, novas legislações e realidade do mercado atual. Produtores rurais, profissionais de indústrias e agroindústrias laticinistas e interessados também poderão participar.

Para participar dos workshops, é necessário se inscrever antecipadamente pelo site do Setrem . No site estarão disponíveis todas as informações sobre o simpósio, como regulamentos, instruções aos visitantes, contatos e informações sobre o evento anterior.

Programação 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos:

Quinta-feira 6/04

8h - Workshop "Tecnologia de produção de queijo Mussarela", com Jansen Torres e Rodrigo Magalhães (DSM) - 8 horas de duração

8h - Workshop "Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de Laboratório", com Maira Magalhães (Cap-Lab) - 4 horas de duração

13h30min - Workshop sobre "Qualidade do leite e Lina - desafios do sistema de produção", com Maira Balbinotti Zanela (Embrapa Clima Temperado) - 4 horas de duração

19h30min - A abertura oficial e palestra "Ações da Embrapa para a cadeia produtiva do leite" com Maira Balbinotti Zanela

21h - Visita à sessão de pôsteres

21h30min - Palestra "Tendências globais em produtos lácteos fermentados: o desafio da redução de açúcar", com Rodrigo Magalhães.

Sexta-feira 7/04

13h30min - Workshop "Iogurte grego", com Neila Richards(Ufsm) - 4h de duração

13h30min - Workshop "Lei Estadual do Leite", com Danilo Cavalcanti Gomes (Seapi-RS) - 4h de duração

13h30min - Workshop "Desenvolvimento e Inovação - conceito e tendências globais & novas regulamentações aplicadas aos produtos lácteos", com Geórgia Alvares de Castro Fernandes (Viva Nutrição) - 4h de duração

16h30min - Workshop "Novos conceitos regulatórios", com Geórgia Alvares de Castro Fernandes - 4h de duração

19h30min - Mesa redonda "Inovações e legislação de produtos lácteos", com Danilo Cavalcanti Gomes, Geórgia Alvares de Castro Fernandes, Neila Richards, representante do Sindilat e convidados.

Veículo: Agro Novas

Link: <http://www.agronovas.com.br/sindilat-participa-de-mesa-redonda-do-2o-simposio-estadual-de-derivados-lacteos/>

Página: Notícias

Data: 03/04/2017



SINDILAT PARTICIPA DE MESA REDONDA DO 2º SIMPÓSIO ESTADUAL DE DERIVADOS LÁCTEOS

Com o intuito de despertar o empreendedorismo, discutir processos de industrialização de produtos lácteos e a legislação para o controle da qualidade, o curso superior de Tecnologia em Laticínios da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio promove, nos dias 6 e 7 de abril, o 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos. O encontro, que ocorrerá no campus da instituição de ensino, em Três de Maio, irá oferecer palestras, workshops e debates com profissionais renomados da área. Representante do Sindilat participará de mesa redonda sobre “Inovações e legislação de produtos lácteos”.

O simpósio é voltado a acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Laticínios, Tecnologia em Alimentos, Engenharia de Alimentos, Nutrição e áreas afins. O objetivo do evento, que prevê atividades simultâneas, é discutir processos de industrialização de produtos lácteos, inovações do setor, marketing, qualidade dos produtos, novas legislações e realidade do mercado atual. Produtores rurais, profissionais de indústrias e agroindústrias laticinistas e interessados também poderão participar.

Para participar dos workshops, é necessário se inscrever antecipadamente pelo link www.setrem.com.br. No site estarão disponíveis todas as informações sobre o simpósio, como regulamentos, instruções aos visitantes, contatos e informações sobre o evento anterior.

Programação 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos:

Quinta-feira 6/04

8h – Workshop “Tecnologia de produção de queijo Mussarela”, com Jansen Torres e Rodrigo Magalhães (DSM) – 8 horas de duração

8h – Workshop “Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de Laboratório”, com Máira Magalhães (Cap-Lab) – 4 horas de duração

13h30min – Workshop sobre “Qualidade do leite e LINA – desafios do sistema de produção”, com Maira Balbinotti Zanela (Embrapa Clima Temperado) – 4 horas de duração

19h30min – A abertura oficial e palestra “Ações da Embrapa para a cadeia produtiva do leite” com Maira Balbinotti Zanela

21h – Visita à sessão de pôsteres

21h30min – Palestra “Tendências globais em produtos lácteos fermentados: o desafio da redução de açúcar”, com Rodrigo Magalhães.

Sexta-feira 7/04

13h30min – Workshop “Iogurte grego”, com Neila Richards(UFSM) – 4h de duração

13h30min – Workshop “Lei Estadual do Leite”, com Danilo Cavalcanti Gomes (SEAPI-RS) – 4h de duração

13h30min – Workshop “Desenvolvimento e Inovação – conceito e tendências globais & novas regulamentações aplicadas aos produtos lácteos”, com Geórgia Alvares de Castro Fernandes (Viva Nutrição) – 4h de duração

16h30min – Workshop “Novos conceitos regulatórios”, com Geórgia Alvares de Castro Fernandes – 4h de duração

19h30min – Mesa redonda “Inovações e legislação de produtos lácteos”, com Danilo Cavalcanti Gomes, Geórgia Alvares de Castro Fernandes, Neila Richards, representante do Sindilat e convidados.

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/sindilat-participa-de-mesa-redonda-do-2o-simpósio-estadual-de-derivados-lacteos_390162.html

Página: Notícias

Data: 04/04/2017



Sindilat participa de mesa redonda do 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos

Evento prevê atividades simultâneas

Com o intuito de despertar o empreendedorismo, discutir processos de industrialização de produtos lácteos e a legislação para o controle da qualidade, o curso superior de Tecnologia em Laticínios da SETREM - Sociedade Educacional Três de Maio promove, nos dias 6 e 7 de abril, o 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos. O encontro, que ocorrerá no campus da instituição de ensino, em Três de Maio, irá oferecer palestras, workshops e debates com profissionais renomados da área. Representante do Sindilat participará de mesa redonda sobre "Inovações e legislação de produtos lácteos".

O simpósio é voltado a acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Laticínios, Tecnologia em Alimentos, Engenharia de Alimentos, Nutrição e áreas afins. O objetivo do evento, que prevê atividades simultâneas, é discutir processos de industrialização de produtos lácteos, inovações do setor, marketing, qualidade dos produtos, novas legislações e realidade do mercado atual. Produtores rurais, profissionais de indústrias e agroindústrias laticinistas e interessados também poderão participar.

Para participar dos workshops, é necessário se inscrever antecipadamente pelo link www.setrem.com.br. No site estarão disponíveis todas as informações sobre o simpósio, como regulamentos, instruções aos visitantes, contatos e informações sobre o evento anterior.

Programação 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos:

Quinta-feira 6/04

8h - Workshop "Tecnologia de produção de queijo Mussarela", com Jansen Torres e Rodrigo Magalhães (DSM) - 8 horas de duração

8h - Workshop "Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de Laboratório", com Máira Magalhães (Cap-Lab) - 4 horas de duração

13h30min - Workshop sobre "Qualidade do leite e LINA - desafios do sistema de produção", com Maira Balbinotti Zanela (Embrapa Clima Temperado) - 4 horas de duração

19h30min - A abertura oficial e palestra "Ações da Embrapa para a cadeia produtiva do leite" com Maira Balbinotti Zanela

21h - Visita à sessão de pôsteres

21h30min - Palestra "Tendências globais em produtos lácteos fermentados: o desafio da redução de açúcar", com Rodrigo Magalhães.

Sexta-feira 7/04

13h30min - Workshop "Iogurte grego", com Neila Richards(UFSM) - 4h de duração

13h30min - Workshop "Lei Estadual do Leite", com Danilo Cavalcanti Gomes (SEAPI-RS) - 4h de duração

13h30min - Workshop "Desenvolvimento e Inovação - conceito e tendências globais & novas regulamentações aplicadas aos produtos lácteos", com Geórgia Alvares de Castro Fernandes (Viva Nutrição) - 4h de duração

16h30min - Workshop "Novos conceitos regulatórios", com Geórgia Alvares de Castro Fernandes - 4h de duração

19h30min - Mesa redonda "Inovações e legislação de produtos lácteos", com Danilo Cavalcanti Gomes, Geórgia Alvares de Castro Fernandes, Neila Richards, representante do Sindilat e convidados.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-participa-de-reuniao-com-senai-sobre-tecnologias-voltadas-a-industria-104735n.aspx>

Página: Notícias

Data: 04/04/2017



Sindilat participa de reunião com Senai sobre tecnologias voltadas à indústria

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, esteve presente em encontro técnico com o Instituto Senai de Tecnologia de Alimentos e Bebidas, nesta quinta-feira (30/03). Na ocasião, foram apresentadas soluções em tecnologias que são ofertadas para a indústria de alimentos e como elas podem ser aplicadas na qualificação dos produtos de origem animal.

Para Palharini, a iniciativa poderia prever programas voltados ao setor lácteo como forma de incentivar os laticínios no aperfeiçoamento de seus processos. O encontro foi organizado pelo Conselho da Agroindústria da Fiergs e também contou com a presença de representantes da Secretaria de Agricultura, Famurs, Asgav, Sips e Sicadergs.

O programa Brasil Mais Produtivo foi o destaque da apresentação. A iniciativa consiste em fornecer consultoria para empresas industriais de pequeno e médio porte em todo o Brasil, com objetivo de aumentar em pelo menos 20% a produtividade. Cada projeto é subsidiado pelo Governo Federal em R\$ 15 mil e as empresas devem desembolsar R\$ 3 mil.

O programa é coordenado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e executado em parceria com o Senai, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-sindilat-participa-de-mesa-redonda-do-2o-simpósio-estadual-de-derivados-lacteos-483793>

Página: Notícias

Data: 06/04/2017

RS: Sindilat participa de mesa redonda do 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos

Três de Maio/RS

Com o intuito de despertar o empreendedorismo, discutir processos de industrialização de produtos lácteos e a legislação para o controle da qualidade, o curso superior de Tecnologia em Laticínios da Setrem - Sociedade Educacional Três de Maio promove, nos dias 6 e 7 de abril, o 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos. O encontro, que ocorrerá no campus da instituição de ensino, em Três de Maio, irá oferecer palestras, workshops e debates com profissionais renomados da área. Representante do Sindilat participará de mesa redonda sobre "Inovações e legislação de produtos lácteos".

O simpósio é voltado a acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Laticínios, Tecnologia em Alimentos, Engenharia de Alimentos, Nutrição e áreas afins. O objetivo do evento, que prevê atividades simultâneas, é discutir processos de industrialização de produtos lácteos, inovações do setor, marketing, qualidade dos produtos, novas legislações e realidade do mercado atual. Produtores rurais, profissionais de indústrias e agroindústrias laticinistas e interessados também poderão participar.

Para participar dos workshops, é necessário se inscrever antecipadamente pelo site do Setrem . No site estarão disponíveis todas as informações sobre o simpósio, como regulamentos, instruções aos visitantes, contatos e informações sobre o evento anterior.

Programação 2º Simpósio Estadual de Derivados Lácteos:

Quinta-feira 6/04

8h - Workshop "Tecnologia de produção de queijo Mussarela", com Jansen Torres e Rodrigo Magalhães (DSM) - 8 horas de duração

8h - Workshop "Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de Laboratório", com Máira Magalhães (Cap-Lab) - 4 horas de duração

13h30min - Workshop sobre "Qualidade do leite e Lina - desafios do sistema de produção", com Maira Balbinotti Zanella (Embrapa Clima Temperado) - 4 horas de duração

19h30min - A abertura oficial e palestra "Ações da Embrapa para a cadeia produtiva do leite" com Maira Balbinotti Zanela

21h - Visita à sessão de pôsteres

21h30min - Palestra "Tendências globais em produtos lácteos fermentados: o desafio da redução de açúcar", com Rodrigo Magalhães.

Sexta-feira 7/04

13h30min - Workshop "Iogurte grego", com Neila Richards(Ufsm) - 4h de duração

13h30min - Workshop "Lei Estadual do Leite", com Danilo Cavalcanti Gomes (Seapi-RS) - 4h de duração

13h30min - Workshop "Desenvolvimento e Inovação - conceito e tendências globais & novas regulamentações aplicadas aos produtos lácteos", com Geórgia Alvares de Castro Fernandes (Viva Nutrição) -

4h de duração

16h30min - Workshop "Novos conceitos regulatórios", com Geórgia Alvares de Castro Fernandes - 4h de duração

19h30min - Mesa redonda "Inovações e legislação de produtos lácteos", com Danilo Cavalcanti Gomes, Geórgia Alvares de Castro Fernandes, Neila Richards, representante do Sindilat e convidados.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=5377

Página: Notícias

Data: 06/04/2017



Programa de auxílio às indústrias pautará reunião de associados do Sindilat

O Programa Brasil Mais Produtivo, iniciativa do Governo Federal para aumentar a produtividade em setores de indústrias brasileiras, será um dos assuntos discutidos na próxima reunião de associados do Sindicato da Indústria dos Laticínios (Sindilat/RS). Previsto para acontecer no dia 18 de abril, às 13h30min, na sede do Sindicato, o encontro contará com a presença do gerente de operações Wanderlei Zamberlam e da coordenadora técnica Maria Julia Ledur Alles, ambos do Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, que apresentarão os benefícios e as possibilidades de acesso das indústrias lácteas ao programa, além de esclarecer dúvidas dos associados.

O Programa Brasil Mais Produtivo trata-se de uma consultoria cujo objetivo é aumentar em pelo menos 20% a produtividade das pequenas e médias indústrias participantes, conforme adianta Zamberlam. "É uma forma de otimizar os processos de fabricação e de produzir de maneira mais eficiente", afirma. Ele ressalta que o investimento pode dar um bom retorno às indústrias e a curto prazo. "Já tivemos casos de setores de empresas que aumentaram em 80%".

Segundo dados do Instituto SENAI, o programa tem duração de 120 horas executadas dentro da empresa, ao longo de três meses, com o custo de R\$ 18 mil. Deste valor, a empresa paga R\$ 3 mil, e o restante é subsidiado pelos parceiros do programa (APEX, ABDI e SENAI). A iniciativa é coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e executado pelo SENAI em todo o Brasil. Ao todo, cinco setores industriais são abrangidos: alimentos, metalmecânico, moveleiro e vestuário e calçados.

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-fenasul-tera-festival-gastronomico-de-lacteos252c-destaca-sindilat-484904>

Página: Notícias

Data: 06/04/2017

RS: Fenasul terá Festival Gastronômico de Lácteos, destaca Sindilat

Esteio/RS

A Fenasul 2017 trará novidades aos gaúchos. A exposição, que ocorre anualmente em Esteio, contará com Festival Gastronômico de produtos lácteos, uma promoção do governo do Estado em parceria com o Sindilat e outras entidades ligadas ao segmento. O anúncio foi feito na manhã desta quarta-feira (05) pelo secretário da Agricultura, Ernani Polo, em apresentação do novo conceito da feira, na Casa da Oceres no Parque de Exposições Assis Brasil.

A ideia é transformar o evento em uma "miniexpointer" com atrações especiais ao público da cidade. "Além de destacar a produção, pretendemos saudar os derivados. Atrair consumidores do entorno de Porto Alegre para promover e conhecer esses produtos. Mais do que promover a produção, queremos estimular o consumo", frisou Polo.

A ideia foi encampada pelos laticínios gaúchos. O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou que será um momento especial para as empresas apresentarem a qualidade dos lácteos produzidos no Rio Grande do Sul, e para os consumidores conhecerem mais sobre eles. "Este é o primeiro evento em Esteio, mas a ideia é construir uma tradição. É hora de o consumidor da região Metropolitana aproveitar e experimentar", salientou, lembrando que a meta é fomentar o consumo de queijos.

A mudança no conceito da mostra deve marcar os 40 anos da Expoleite e a 13ª edição da Fenasul. Na programação, também terá destaque a confecção do maior arroz de leite do Brasil, que será elaborado com 1,3 mil litros de leite e 180 quilos de arroz, entre outros ingredientes, e distribuído ao público presente. A exposição ainda terá feira de artesanato e de produtos da agroindústria familiar.

"Esse é um setor que, mesmo estando sempre abaixo de mau tempo, segue respondendo. Vamos trazer o público urbano para que ele entenda nosso dia a dia e nossas dificuldades", pontuou o diretor de Exposições e Feiras da Farsul, Francisco Schardong.

Quem for à Fenasul também poderá conferir o 2º Rodeio de Esteio e provas de diferentes raças. Além da mostra de gado leiteiro, a feira integrará a Expovinos e provas do cavalos árabe e cavalo crioulo.

A programação do Sindilat na Fenasul ainda inclui palestras técnicas sobre sanidade na produção leiteira, como os cuidados contra tuberculose e brucelose. Segundo Guerra, as ações contarão com apresentação teatral para ajudar a atrair o público

infantil ao parque. "Junto, o setor pode dar saltos maiores e ser sempre mais produtivo", ressaltou.

A Fenasul será de 24 e 28 de maio, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). A realização é da Secretaria da Agricultura e Gadoando com apoio Sindilat, Farsul, Apil, Ocergs, Fetag, Febrac, ABCCC e Federação Gaúcha de Laço.

Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/fenasul-tera-festival-gastronomico-de-lacteos-104801n.aspx>

Página: Notícias

Data: 06/04/2017



Fenasul terá Festival Gastronômico de Látceos

A Fenasul 2017 trará novidades aos gaúchos. A exposição, que ocorre anualmente em Esteio, contará com Festival Gastronômico de Produtos Lácteos, uma promoção do governo do Estado em parceria com o Sindilat e outras entidades ligadas ao segmento.

O anúncio foi feito na manhã desta quarta-feira (5/4) pelo secretário da Agricultura, Ernani Polo, em apresentação do novo conceito da feira, na Casa da Ocergs no Parque de Exposições Assis Brasil. A ideia é transformar o evento em uma "miniexpointer" com atrações especiais ao público da cidade. "Além de destacar a produção, pretendemos saudar os derivados. Atrair consumidores do entorno de Porto Alegre para promover e conhecer esses produtos. Mais do que promover a produção, queremos estimular o consumo", frisou Polo.

A ideia foi encampada pelos laticínios gaúchos. O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou que será um momento especial para as empresas apresentarem a qualidade dos lácteos produzidos no Rio Grande do Sul, e para os consumidores conhecerem mais sobre eles. "Este é o primeiro evento em Esteio, mas a ideia é construir uma tradição. É hora de o consumidor da região Metropolitana aproveitar e experimentar", salientou, lembrando que a meta é fomentar o consumo de queijos.

A mudança no conceito da mostra deve marcar os 40 anos da Expoleite e a 13ª edição da Fenasul. Na programação, também terá destaque a confecção do maior arroz de leite do Brasil, que será elaborado com 1,3 mil litros de leite e 180 quilos de arroz, entre outros ingredientes, e distribuído ao público presente. A exposição ainda terá feira de artesanato e de produtos da agroindústria familiar. "Esse é um setor que, mesmo estando sempre abaixo de mau tempo, segue respondendo. Vamos trazer o público urbano para que ele entenda nosso dia a dia e nossas dificuldades", pontuou o diretor de Exposições e Feiras da Farsul, Francisco Schardong.

Quem for à Fenasul também poderá conferir o 2º Rodeio de Esteio e provas de diferentes raças. Além da mostra de gado leiteiro, a feira integrará a Expovinos e provas do cavalos árabe e cavalo crioulo.

A programação do Sindilat na Fenasul ainda inclui palestras técnicas sobre sanidade na produção leiteira, como os cuidados contra tuberculose e brucelose. Segundo Guerra, as ações contarão com apresentação teatral para ajudar a atrair o público

infantil ao parque. "Junto, o setor pode dar saltos maiores e ser sempre mais produtivo", ressaltou.

A Fenasul será de 24 e 28 de maio, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS). A realização é da Secretaria da Agricultura e Gado de Leite com apoio Sindilat, Farsul, Apil, Ocergs, Fetag, Febrac, ABCCC e Federação Gaúcha de Laço.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Agro Novas

Link: <http://www.agronovas.com.br/sindilat-pede-renovacao-de-decreto-para-industrializacao-de-soro-de-leite-e-derivados/>

Página: Notícias

Data: 11/04/2017



SINDILAT PEDE RENOVAÇÃO DE DECRETO PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE SORO DE LEITE E DERIVADOS

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) solicitou nesta terça-feira (11/4), em reunião com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco, em Porto Alegre (RS), a renovação do decreto que concedeu crédito para a industrialização de soro de leite, a fim de alavancar o desenvolvimento do setor. O pedido é para que o Estado retorne ao status tributário anterior, de concessão de crédito presumido sobre a saída de soro e derivados, independentemente da origem, tendo em vista que não há soro suficiente para abastecer as empresas gaúchas. O decreto entrou em vigor em 2012, mas venceu no final de 2016. O governo deve dar uma posição em relação ao pedido até a próxima segunda-feira (17/4).

De acordo com o presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, a renovação do decreto vai restabelecer a competitividade da indústria gaúcha. “Temos um setor que representa 13% da produção nacional e temos que ter tributação que dê isonomia com os outros estados”, afirmou, referindo-se à outros estados da Federação, que possuem melhores condições tributárias. “Isso é fundamental pela importância do soro, não só para as indústrias que possuem secagem, mas para todas as queijarias que têm que dar um destino para ele”.

O secretário executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, destacou que o decreto foi criado para agregar valor ao produto, já que foi registrado aumento no faturamento de soro e derivados até o último ano. “Para termos uma ideia, o crescimento do ICMS recolhido a partir da edição do decreto em 2012 foi incrementado em mais de 219% até ano passado”, ponderou.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=5419

Página: Notícias

Data: 12/04/2017



Sindilat pede renovação de decreto para industrialização de soro de leite e derivados

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) solicitou nesta terça-feira (11/4), em reunião com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco, em Porto Alegre (RS), a renovação do decreto que concedeu crédito para a industrialização de soro de leite, a fim de alavancar o desenvolvimento do setor. O pedido é para que o Estado retorne ao status tributário anterior, de concessão de crédito presumido sobre a saída de soro e derivados, independentemente da origem, tendo em vista que não há soro suficiente para abastecer as empresas gaúchas. O decreto entrou em vigor em 2012, mas venceu no final de 2016. O governo deve dar uma posição em relação ao pedido até a próxima segunda-feira (17/4).

De acordo com o presidente do Sindilat/RS, Alexandre Guerra, a renovação do decreto vai restabelecer a competitividade da indústria gaúcha. “Temos um setor que representa 13% da produção nacional e temos que ter tributação que dê isonomia com os outros estados”, afirmou, referindo-se à outros estados da Federação, que possuem melhores condições tributárias. “Isso é fundamental pela importância do soro, não só para as indústrias que possuem secagem, mas para todas as queijarias que têm que dar um destino para ele”.

O secretário executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, destacou que o decreto foi criado para agregar valor ao produto, já que foi registrado aumento no faturamento de soro e derivados até o último ano. “Para termos uma ideia, o crescimento do ICMS recolhido a partir da edição do decreto em 2012 foi incrementado em mais de 219% até ano passado”, ponderou.

Veículo: Agro Novas

Link: <http://www.agronovas.com.br/produtores-de-leite-receberam-mais-de-r-1-milhao-em-indenizacao-do-fundesa/>

Página: Notícias

Data: 17/04/2017



PRODUTORES DE LEITE RECEBERAM MAIS DE R\$ 1 MILHÃO EM INDENIZAÇÃO DO FUNDESA

No primeiro trimestre de 2017, 109 produtores de gado leiteiro foram indenizados pelo Fundo de Desenvolvimento e Defesa do Saneamento Animal do Rio Grande do Sul (Fundesa), totalizando R\$ 1.017.565,73. Neste período, foram descartados 752 animais. O principal motivo é a ocorrência de tuberculose.

“No caso da brucelose, a incidência é pequena e eventual em razão de que a vacinação é obrigatória. É um compromisso compulsório dos produtores”, avalia o presidente do Fundesa, Rogerio Kerber. O dirigente destaca que a indenização por ocorrência de brucelose não é obrigatória mas que o Fundesa considera a iniciativa um estímulo para que os produtores façam o controle da doença para que a erradicação ocorra em um futuro próximo.

“As indenizações do Fundesa são importantes para a melhoria dos rebanhos e para que possamos ter acesso a mercados internacionais”, avalia o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

O dados foram apresentados na tarde desta segunda-feira (17/04), em reunião ocorrida na sede do Sindicato das Indústrias de Produtores de Suínos (Sips), em Porto Alegre. Durante o primeiro trimestre de 2017, o Fundesa superou R\$ 70 milhões em recursos arrecadados para a carne bovina, suína, aves e de leite.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/241836/produtores-de-leite-receberam-mais-de-r-1-milhao-em-indenizacao-do-fundesa-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 17/04/2017



RS: produtores de leite receberam mais de R\$ 1 milhão em indenização do Fundesa, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

No primeiro trimestre de 2017, 109 produtores de gado leiteiro foram indenizados pelo Fundo de Desenvolvimento e Defesa do Saneamento Animal do Rio Grande do Sul (Fundesa), totalizando R\$ 1.017.565,73. Neste período, foram descartados 752 animais. O principal motivo é a ocorrência de tuberculose.

"No caso da brucelose, a incidência é pequena e eventual em razão de que a vacinação é obrigatória. É um compromisso compulsório dos produtores", avalia o presidente do Fundesa, Rogerio Kerber. O dirigente destaca que a indenização por ocorrência de brucelose não é obrigatória mas que o Fundesa considera a iniciativa um estímulo para que os produtores façam o controle da doença para que a erradicação ocorra em um futuro próximo.

"As indenizações do Fundesa são importantes para a melhoria dos rebanhos e para que possamos ter acesso a mercados internacionais", avalia o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

O dados foram apresentados na tarde desta segunda-feira (17), em reunião ocorrida na sede do Sindicato das Indústrias de Produtores de Suínos (Sips), em Porto Alegre. Durante o primeiro trimestre de 2017, o Fundesa superou R\$ 70 milhões em recursos arrecadados para a carne bovina, suína, aves e de leite.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/241852/preco-do-leite-tem-leve-recuperacao-diz-conseleite>

Página: Notícias

Data: 18/04/2017



RS: preço do leite tem leve recuperação, diz Conseleite

Porto Alegre/RS

O valor de referência do leite indica leve elevação para este mês de abril. Segundo dados divulgados pelo Conseleite em reunião nesta terça-feira (18), na sede da Fecoagro, em Porto Alegre, o litro está previsto em R\$ 1,0411, 0,76% acima do resultado final de março (R\$ 1,0332).

Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, isso indica estabilidade dos preços no Rio Grande Sul. "Os números mostram que o valor médio dos produtos está cima do obtido em 2016, mas o mercado trabalha com um cenário de estabilidade", pontuou o dirigente, que também é presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS).

Ele indicou que já há sinais de melhora no consumo das famílias em relação aos primeiros meses do ano, o que permite sinalizar manutenção do leite em patamares mais elevados. Além disso, o cenário evidencia a tradicional redução de produção na estressafra, uma vez que abril é a época de menor captação do ano. Guerra ainda argumentou que algumas empresas de fora do Rio Grande do Sul têm vindo buscar leite no Estado e acabam pagando mais pelo litro para abrir mercado.

Durante reunião, as lideranças do setor laticinista ainda criticaram a elevação das importações de produtos lácteos pelo Brasil. Guerra pontuou que, apesar de o setor pleitear freio para as aquisições de leite por parte do governo federal, é preciso ser mais competitivo. "Há a questão do Custo-Brasil, mas as empresas brasileiras precisam ser mais eficientes", argumentou, lembrando que a questão cambial também vem favorecendo as importações.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Março de 2017.

Matéria-prima	Valores Projetados Março / 17	Valores Finais Março / 17	Diferença (Final – projetado)
I – Maior valor de referência	1,1606	1,1882	0,0277
II – Valor de referência	1,0092	1,0332	0,0241
III – Menor valor de referência	0,9083	0,9299	0,0216

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Abril de 2017.

Matéria-prima	Abril /17 *
I – Maior valor de referência	1,1973
II – Valor de referência	1,0411
III – Menor valor de referência	0,9370

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/190249-conseleite-preco-do-leite-tem-leve-recuperacao.html#.WQyAONIrLIV>

Página: Notícias

Data: 18/04/2017

Conseleite: Preço do leite tem leve recuperação

O valor de referência do leite indica leve elevação para este mês de abril. Segundo dados divulgados pelo Conseleite em reunião nesta terça-feira (18/4), na sede da Fecoagro, em Porto Alegre, o litro está previsto em R\$ 1,0411, 0,76% acima do resultado final de março (R\$ 1,0332). Segundo o presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, isso indica estabilidade dos preços no Rio Grande Sul. “Os números mostram que o valor médio dos produtos está cima do obtido em 2016, mas o mercado trabalha com um cenário de estabilidade”, pontuou o dirigente, que também é presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat/RS).

Ele indicou que já há sinais de melhora no consumo das famílias em relação aos primeiros meses ano, o que permite sinalizar manutenção do leite em patamares mais elevados. Além disso, o cenário evidencia a tradicional redução de produção na estressafra, uma vez que abril é a época de menor captação do ano. Guerra ainda argumentou que algumas empresas de fora do Rio Grande do Sul têm vindo buscar leite no Estado e acabam pagando mais pelo litro para abrir mercado.

Durante reunião, as lideranças do setor laticinista ainda criticaram a elevação das importações de produtos lácteos pelo Brasil. Guerra pontuou que, apesar de o setor pleitear freio para as aquisições de leite por parte do governo federal, é preciso ser mais competitivo. “Há a questão do Custo-Brasil, mas as empresas brasileiras precisam ser mais eficientes”, argumentou, lembrando que a questão cambial também vem favorecendo as importações.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Março de 2017.

Matéria-prima	Valores Projetados Março / 17	Valores Finais Março / 17	Diferença (Final – projetado)
I – Maior valor de referência	1,1606	1,1882	0,0277
II – Valor de referência	1,0092	1,0332	0,0241
III – Menor valor de referência	0,9083	0,9299	0,0216

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Abril de 2017.

Matéria-prima	Abril /17 *
I – Maior valor de referência	1,1973
II – Valor de referência	1,0411
III – Menor valor de referência	0,9370

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=5438

Página: Notícias

Data: 18/04/2017



Sindilat participa de fórum sobre relações do trabalho na Fiergs

Considerada uma das principais pautas que tramitam no Legislativo, a Reforma Trabalhista foi tema do 1º Fórum Sul Brasileiro de Relações do Trabalho, na manhã desta segunda-feira (17/04), na Fiergs, em Porto Alegre. Para os representantes das indústrias, as mudanças previstas pelo Projeto de Lei (PL) 6.787/2016 deverão ter impacto direto no planejamento das empresas brasileiras. O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, que esteve presente no debate, acredita que a reforma irá assegurar garantias às indústrias, sem tirar os direitos dos trabalhadores. “A reforma irá ampliar a segurança jurídica das empresas”, opina.

Na ocasião, também foi discutido que, para aprimorar a competitividade e aumentar as vagas de emprego, é necessário que as empresas debatam as necessidades de cada setor com o Legislativo. Durante o fórum, os presidentes das Federações das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), de Santa Catarina (Fiesc) e do Paraná (Fiep) assinaram documento para reforçar a posição dos empresários a respeito do que está sendo proposto pelo governo como reforma de leis trabalhistas. A Carta de Porto Alegre foi entregue pessoalmente ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. No texto, está descrita como urgente “a modernização das leis e regramentos que impedem a manutenção e a geração de empregos formais na economia nacional”.

O 1º Fórum Sul Brasileiro de Relações do Trabalho reuniu juízes do trabalho, senadores, deputados federais e empresários para debater as mudanças nas relações de trabalho previstas pela Reforma Trabalhista.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=5461

Página: Notícias

Data: 21/04/2017



Sindilat e Mapa apresentam resultados do Programa Mais Leite Saudável

Para esclarecer dúvidas e apresentar os relatórios do Programa Mais Leite Saudável, tanto por parte do Ministério da Agricultura (Mapa) quanto das indústrias de laticínios, uma reunião será realizada na quinta-feira (27/04), às 10h, no auditório da superintendência do Mapa no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O encontro conta com o apoio do Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat), que convidará empresas do setor a participarem do encontro para relatar os resultados já obtidos com o programa.

A iniciativa já beneficiou mais de 16 mil produtores. Até o momento, foram realizados testes de tuberculose e brucelose em animais de 3 mil propriedades, conforme adianta o auditor fiscal federal agropecuário do Mapa, Roberto Lucena. No total, já foram investidos R\$ 30 milhões, recurso advindo de crédito de Pis/Cofins, em 50 projetos que envolvem ações para os produtores rurais em três áreas: melhoria da qualidade do leite, melhoramento genético e educação sanitária.

Lucena chama a atenção para a boa disponibilidade de recursos a serem investidos por meio do programa. Neste sentido, o técnico destaca que o momento de instabilidade econômica contrasta com as oportunidades oferecidas pelo projeto. “O que entendemos, no meio da crise, é que temos recursos volumosos para investimento no produtor rural e no fomento à qualidade do leite”, conclui, ressaltando a importância do engajamento das indústrias na iniciativa.

O Programa Mais Leite Saudável trata dos créditos presumidos do Pis/Cofins para as empresas lácteas e cooperativas. Conforme o decreto n. 8.533 do Diário Oficial da União, a lei 13.137/2015 prevê a concessão de crédito presumido de 50% para os laticínios que apresentarem propostas de melhoria da qualidade do leite com investimento de 5% do benefício

Veículo: Guialat

Link: <https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-e-mapa-apresentam-resultados-do-programa-mais-leite-saudavel-104992n.aspx>

Página: Notícias

Data: 21/04/2017



Sindilat e Mapa apresentam resultados do Programa Mais Leite Saudável

Para esclarecer dúvidas e apresentar os relatórios do Programa Mais Leite Saudável, tanto por parte do Ministério da Agricultura (Mapa) quanto das indústrias de laticínios, uma reunião será realizada na quinta-feira (27/04), às 10h, no auditório da superintendência do Mapa no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O encontro conta com o apoio do Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat), que convidará empresas do setor a participarem do encontro para relatar os resultados já obtidos com o programa.

A iniciativa já beneficiou mais de 16 mil produtores. Até o momento, foram realizados testes de tuberculose e brucelose em animais de 3 mil propriedades, conforme adianta o auditor fiscal federal agropecuário do Mapa, Roberto Lucena. No total, já foram investidos R\$ 30 milhões, recurso advindo de crédito de Pis/Cofins, em 50 projetos que envolvem ações para os produtores rurais em três áreas: melhoria da qualidade do leite, melhoramento genético e educação sanitária.

Lucena chama a atenção para a boa disponibilidade de recursos a serem investidos por meio do programa. Neste sentido, o técnico destaca que o momento de instabilidade econômica contrasta com as oportunidades oferecidas pelo projeto. “O que entendemos, no meio da crise, é que temos recursos volumosos para investimento no produtor rural e no fomento à qualidade do leite”, conclui, ressaltando a importância do engajamento das indústrias na iniciativa.

O Programa Mais Leite Saudável trata dos créditos presumidos do Pis/Cofins para as empresas lácteas e cooperativas. Conforme o decreto n. 8.533 do Diário Oficial da União, a lei 13.137/2015 prevê a concessão de crédito presumido de 50% para os laticínios que apresentarem propostas de melhoria da qualidade do leite com investimento de 5% do benefício.

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/noticias/mapa-vai-esclarecer-duvidas-sobre-o-novo-riispoa-no-sindilat_390902.html

Página: Notícias

Data: 24/04/2017



Mapa vai esclarecer dúvidas sobre o novo Riispoa no Sindilat

Iniciativa tem a intenção de harmonizar com as indústrias o entendimento sobre a nova legislação

Com o objetivo de esclarecer as mudanças trazidas pelo novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa), o Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat) promove, no dia 3/5, uma reunião com o chefe do Serviço de Inspeção Federal da superintendência do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), Leonardo Isolan. O encontro ocorre às 10h, na sede do sindicato.

A iniciativa tem a intenção de harmonizar com as indústrias o entendimento sobre a nova legislação. "É importante que a autoridade máxima do Mapa faça uma explanação sobre as principais mudanças que dizem respeito à rotina dos laticínios", avalia o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Segundo o chefe do Serviço de Inspeção Federal da superintendência do Mapa/RS, Leonardo Isolan, o novo Riispoa aborda conceitos atuais nas áreas de segurança sanitária, bem-estar animal e implantação de novas tecnologias e equipamentos. "Há novidades de interesse direto dos fiscalizadores e fiscalizados", relata o técnico, que irá esclarecer dúvidas dos laticínios sobre as novas regras em vigor. De acordo com Isolan, a nova legislação "traz uma definição mais clara do que é alimento impróprio para o consumo", reforçando a segurança alimentar.

Uma das dúvidas é sobre como e onde será feito o transvase, prática que antes não era permitida e agora com o novo Riispoa fica autorizada nos caminhões modelo "romeu e julieta". Outro esclarecimento que se faz necessário é sobre o destino que pode ser dado à matéria-prima que apresenta variações características do clima e tipo de alimentação dos animais. Agora, essas diferenças regionais dos padrões do leite são reconhecidas pelo novo Riispoa.

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/mapa-vai-esclarecer-duvidas-sobre-o-novo-riispoa-no-sindilat-487620>

Página: Notícias

Data: 24/04/2017

Mapa vai esclarecer dúvidas sobre o novo Riispoa no Sindilat

Com o objetivo de esclarecer as mudanças trazidas pelo novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa), o Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat) promove, no dia 3/5, uma reunião com o chefe do Serviço de Inspeção Federal da superintendência do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), Leonardo Isolan. O encontro ocorre às 10h, na sede do sindicato.

A iniciativa tem a intenção de harmonizar com as indústrias o entendimento sobre a nova legislação. "É importante que a autoridade máxima do Mapa faça uma explanação sobre as principais mudanças que dizem respeito à rotina dos laticínios", avalia o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Segundo o chefe do Serviço de Inspeção Federal da superintendência do Mapa/RS, Leonardo Isolan, o novo Riispoa aborda conceitos atuais nas áreas de segurança sanitária, bem-estar animal e implantação de novas tecnologias e equipamentos. "Há novidades de interesse direto dos fiscalizadores e fiscalizados", relata o técnico, que irá esclarecer dúvidas dos laticínios sobre as novas regras em vigor. De acordo com Isolan, a nova legislação "traz uma definição mais clara do que é alimento impróprio para o consumo", reforçando a segurança alimentar.

Uma das dúvidas é sobre como e onde será feito o transvase, prática que antes não era permitida e agora com o novo Riispoa fica autorizada nos caminhões modelo "romeu e julieta". Outro esclarecimento que se faz necessário é sobre o destino que pode ser dado à matéria-prima que apresenta variações características do clima e tipo de alimentação dos animais. Agora, essas diferenças regionais dos padrões do leite são reconhecidas pelo novo Riispoa.

Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=5472

Página: Notícias

Data: 24/04/2017



Mapa vai esclarecer dúvidas sobre o novo Riispoa no Sindilat

Com o objetivo de esclarecer as mudanças trazidas pelo novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Riispoa), o Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat) promove, no dia 3/5, uma reunião com o chefe do Serviço de Inspeção Federal da superintendência do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul (Mapa/RS), Leonardo Isolan. O encontro ocorre às 10h, na sede do sindicato.

A iniciativa tem a intenção de harmonizar com as indústrias o entendimento sobre a nova legislação. "É importante que a autoridade máxima do Mapa faça uma explanação sobre as principais mudanças que dizem respeito à rotina dos laticínios", avalia o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Segundo o chefe do Serviço de Inspeção Federal da superintendência do Mapa/RS, Leonardo Isolan, o novo Riispoa aborda conceitos atuais nas áreas de segurança sanitária, bem-estar animal e implantação de novas tecnologias e equipamentos. "Há novidades de interesse direto dos fiscalizadores e fiscalizados", relata o técnico, que irá esclarecer dúvidas dos laticínios sobre as novas regras em vigor. De acordo com Isolan, a nova legislação "traz uma definição mais clara do que é alimento impróprio para o consumo", reforçando a segurança alimentar.

Uma das dúvidas é sobre como e onde será feito o transvase, prática que antes não era permitida e agora com o novo Riispoa fica autorizada nos caminhões modelo "romeu e julieta". Outro esclarecimento que se faz necessário é sobre o destino que pode ser dado à matéria-prima que apresenta variações características do clima e tipo de alimentação dos animais. Agora, essas diferenças regionais dos padrões do leite são reconhecidas pelo novo Riispoa.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/242231/cartilha-vai-informar-sobre-procedimentos-de-sanidade-e-manuseio-de-produtos-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 26/04/2017



RS: cartilha vai informar sobre procedimentos de sanidade e manuseio de produtos, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

Entidades ligada à proteína animal e varejistas se reuniram na tarde de terça-feira (25), em Porto Alegre (RS), para reformular cartilha apresentada pela Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) com perguntas e respostas sobre os procedimentos de sanidade e de manuseio de produtos de origem animal, sobretudo em fiambrias e açougues. A ideia do documento é auxiliar os interessados sobre as mudanças estabelecidas pela Portaria nº 146, sancionada em março deste ano no Rio Grande do Sul, que estabelece os requisitos e exigências para o funcionamento, fiscalização e controle dos estabelecimentos.

O setor lácteo já está se adequando às mudanças previstas pela Portaria e pelo Decreto nº 53.304, que prevê que supermercados e açougues devem adotar sistema de controle de identificação de origem e de procedimentos operacionais padrões, conforme afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. "O fracionamento é muito importante para a indústria, porque agrega valor ao produto, mas é necessário que os consumidores saibam a marca, o que ajuda também na fidelização dos clientes com as empresas", salienta, destacando a importância de se apontar a marca e o lote de produção no rótulo dos produtos à granel.

Após a sua conclusão, a cartilha será encaminhada à Secretaria Estadual de Saúde e ao Ministério Público. Para uniformizar os procedimentos também nas vigilâncias municipais, a Agas, que organizou o encontro, irá entregar o documento à Secretaria de Agricultura, que será responsável por distribuir para as prefeituras. Estiveram presentes também na reunião representantes do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips), do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados (Sicadergs) e da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav). (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/242287/laticinios-esclarecem-duvidas-sobre-programa-mais-leite-saudavel-diz-sindilat>

Página: Notícias

Data: 27/04/2017



RS: laticínios esclarecem dúvidas sobre Programa Mais Leite Saudável, diz Sindilat

Porto Alegre/RS

Indústrias do setor lácteo esclareceram suas dúvidas referente ao Programa Mais Leite Saudável, criado pelo Ministério da Agricultura (Mapa), em reunião nessa quinta-feira (27). O encontro, promovido pelo Mapa, Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat) e com o apoio do Fundesa, foi realizado no auditório da superintendência do Mapa, em Porto Alegre (RS). O fiscal federal agropecuário Roberto Lucena e o auditor fiscal federal Bruno Leite, representando o ministério, divulgaram os últimos relatórios da iniciativa e apresentaram as etapas obrigatórias para a execução dos projetos.

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou a importância do controle sanitário das propriedades rurais e das indústrias. "Se quisermos transformar nosso Estado em exportador, temos que estar com a sanidade controlada", disse Guerra, lembrando que todos os associados são motivados a investir partes dos seus recursos contra brucelose e tuberculose. O secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini, destacou a relevância do programa. "Deve ser levado a sério, pois melhora a qualidade dos produtos e amplifica a competitividade da indústria no estado", concluiu.

Conforme apontou Lucena, o encontro é propício, já que o programa completou um ano de andamento. "Entendemos que esse é a hora de trabalhar a qualificação e aprimoramento de projetos para potencializar resultados", afirma. Em um ano, só no RS, já foram movimentados mais de R\$ 32,6 milhões, com 51 projetos apresentados e 20 mil produtores impactados direta e indiretamente pela iniciativa. Uma das preocupações, agora, é angariar mais indústrias para participar do programa.

Outro ponto destacado por Lucena é a necessidade de cumprimento do prazo para os ajustes nos projetos das indústrias. Os laticínios devem encaminhar o projeto ao Mapa, que protocola a documentação e concede habilitações provisórias às empresas, verifica possíveis irregularidades nas solicitações e publica um parecer técnico no Diário Oficial da União (DOU), do Mapa. Diante disso, há 30 dias para realizar mudanças apontadas no relatório e enviar para a publicação no DOU da Receita Federal, que concede a habilitação definitiva para o andamento do projeto.

As questões referentes à coordenação de boas práticas e bem-estar animal envolvidas foram explicadas pelo auditor Bruno Leite. Ele frisou que a assistência técnica deve

ser direcionada, principalmente, aos produtores que não têm esse benefício, e complementar aqueles que já são assistidos em outras áreas de atuação, como a sanidade animal e o melhoramento genético. Outro ponto levantado é a comunicação entre os laticínios e o Ministério, que deve ser constante e antecipada. "Se uma propriedade notar que um antígeno vai faltar, deve nos notificar antes desse problema ocorrer, e não depois", exemplificou.

Dúvidas sobre os recursos financeiros, tributos e prazos foram esclarecidos ao final da reunião com empresas presentes. O advogado Eduardo Plastina, que presta assistência jurídica aos associados em nome do Sindilat, também ajudou nos esclarecimentos sobre legislação. Na ocasião, uma reunião foi pré-agendada para tratar sobre o novo Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Riispoa), na próxima quarta-feira (3/5), também no auditório do Mapa. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Fonte: Sindicato das Indústrias dos Laticínios do RS (Sindilat)